

# CAFEIEIRO

## **NEMATOSE – *Meloidogyne* spp.**

**Sintomas** – As espécies de fitonematoides do gênero *Meloidogyne* associadas a raízes do cafeeiro são em número de 17. *M. incognita*, *M. paranaensis*, *M. coffeicola* e *M. exigua* são as principais espécies e as que causam os maiores danos ao cafeeiro. Os sintomas primários associados ao parasitismo de *M. exigua* apresentam-se como galhas arredondadas nas raízes mais novas após as primeiras chuvas da primavera. Maior número de galhas é formado nas raízes superficiais. Nas raízes velhas não se observam galhas.

## **RHIZOCTONIOSE – *Rhizoctonia solani***

**Sintomas** – A doença manifesta-se até um ano depois do plantio. A lesão aparece no colo da planta, ou pouco acima dele. A região atingida, que se caracteriza por um estrangulamento, abrange de 5 a 10 cm de caule. No limite superior da lesão, forma-se um tecido cicatricial, que cobre apreciável área do lenho morto. O fungo não consegue atacar a celulose e a lignina, por isso as plantas fibrosas permanecem eretas apesar de mortas. Em condições de alta umidade, desenvolve-se sobre a lesão o micélio do fungo, de coloração parda ou acinzentada.

# SOJA

## **NEMATOSE – *Meloidogyne spp.***

**Sintomas** – Nas lavouras de soja com problema de nematoides de galha, geralmente, observam-se manchas em reboleiras, onde as plantas ficam menores e amareladas. As folhas podem apresentar necrose internerval (folha carijó). Pode não ocorrer redução no tamanho das plantas, mas, por ocasião do florescimento, nota-se intenso abortamento de vagens e amadurecimento prematuro das plantas. Nas raízes atacadas observam-se galhas em número e tamanho variados, dependendo da suscetibilidade da cultivar e da densidade populacional do nematoide no solo. No interior da galha estão localizadas as fêmeas do nematoide, que possuem coloração branco-pérola e têm o formato de pera.

## **PODRIDÃO RADICULAR DE PHYTOHTHORA – *Phytophthora sojae***

**Sintomas** – Em plantas adultas, ocorre apodrecimento radicular, clorose de folhas e murcha de plantas. As folhas secam e mantêm-se presas à haste, voltadas para baixo. A haste e os ramos laterais exibem apodrecimento de coloração marrom-escuro, que circunda a haste e progride externamente de baixo para cima na planta, a partir da linha do solo, podendo atingir vários nós.

# ALGODOEIRO

## **NEMATOSE– *Meloidogyne incognita***

**Sintomas** – Os principais nematoides que ocasionam danos ao algodoeiro são: nematoide das galhas (*Meloidogyne incognita*) e nematoide das lesões radiculares (*Pratylenchus brachyurus*). Dentre eles, o primeiro é o mais destrutivo com alta agressividade para a cultura. Plantas de algodoeiro infectadas por nematoides, de maneira geral, apresentam-se menos desenvolvidas, devido às lesões provocadas no seu sistema radicular. É comum observar folhas mostrando mosqueado de coloração amarelada, em contraste com o verde normal. Esse sintoma é conhecido como “carijó”. *M. incognita* ocorre em reboleiras bem definidas, as folhas apresentam sintoma de “carijó” e há formação de galhas no sistema radicular. Também se observa redução do porte das plantas e do sistema radicular.

## **PODRIDÃO DE ROSELINIA – *Rosellinia* spp.**

**Sintomas** – A podridão provocada por *Rosellinia* spp. foi detectada no Brasil em 2007, em reboleiras de plantas enfezadas, apresentando clorose e murcha foliar. Plantas com esses sintomas também mostravam podridão radicular e quando cortadas exibiam coloração avermelhada/marrom.